
PRAGUE – GAC Law Enforcement Update & GAC Discussion
Sunday, June 24, 2012 – 09:00 to 10:30
ICANN - Prague, Czech Republic

CHAIR DRYDEN:

Bom dia a todos. Por favor ocupem os seus lugares.

Muito bem. Tem a palavra a presidente.

Bom dia a todos. A primeira sessão de hoje tem a ver com o debate de vários temas que se relacionam entre si começando com o acordo de credenciamento de registradores. Em particular pedimos aos organismos encarregados da aplicação da lei que nos enviassem um relatório sobre a sua perspetiva sobre o avanço realizado na implementação das recomendações que ofereceu o GAC, bem como os organismos de aplicação da lei a vários documentos.

Alguns foram acrescentados e adicionados além da pasta que foi oferecida ontem, poderão ver que existem outros documentos também, são documentos que chegaram através dos registradores faz apenas dois dias. É por isso que continuamos recebendo informação.

Mas a ICCAN publicou mais cedo vários documentos, inclusive a proposta de revisão do RAA, talvez hoje possamos ver como analisar todos esses novos documentos, além dos que já estavam na pasta.

Então o que eu proponho é começar com uma atualização dos organismos encarregados da aplicação da lei e se houver perguntas ou algum esclarecimento necessário com esses organismos vamos fazê-lo também.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

Queria dizer que amanhã de manhã os registradores terão uma sessão. Depois eu irei dar mais detalhes a respeito dessa sessão. Mas quero lembrar a respeito da sessão que vai ser levada a cabo amanhã. Ela pode resultar benéfica para os membros do GAC que estiverem presentes, falar do RAA e ouvir qual a perspectiva dos registradores nesse sentido.

Então vou pedir para os Estados Unidos, que neste caso identificaram o FBI como líder nesses organismos de aplicação da lei, para que dessem uma atualização de forma a podermos continuar. Bobby Flaim toma a palavra.

BOBBY FLAIM:

Sou do FBI e trabalho no FBI dos Estados Unidos, e o GAC me pediu que fizesse uma atualização sobre as recomendações que nós propusemos em 2009 e que receberam a aprovação do GAC e da reunião DO ICANN, em Junho de 2010 em Bruxelas.

A respeito das recomendações desses organismos de aplicação na lei, nos últimos 3 anos estivemos negociando com os registradores, principalmente na reunião de Dakar, houve reuniões entre a ICANN e os registradores. Os organismos encarregados da lei deram assessoria em duas reuniões em janeiro e fevereiro desse ano à ICANN.

Dentro dessas negociações, onde se vão definir as recomendações, foram dadas explicações sobre as 12 recomendações dadas. Em 4 de junho a ICANN publicou um novo RAA como rascunho dessa nova proposta e que era apenas a versão da ICANN. Realmente agradecemos que estivessem essas doze recomendações dentro do RAA.

Quero esclarecer para que constem nas atas que as recomendações constam de duas partes. A parte nº 1 que tem a ver com a diligência basicamente relacionada com o RAA que é o contrato entre a ICANN e os registradores do gTLD e elas são as recomendações da parte1.

Na parte 2 como recomendação dos organismos encarregados da aplicação da lei é para que a ICANN faça a diligência devida dentro dos registradores de registros e tem a ver com o cumprimento desses com a ICANN.

Infelizmente das quatro recomendações da parte 2 apenas uma foi levada e consideração as outras não.

A respeito da parte 1, onde se prestou atenção a todas as recomendações que fizemos como organismo de aplicação da lei, vemos com agrado a inclusão de todas as recomendações no novo RAA, basicamente tudo quanto tem a ver com transparência no novo RAA para informar ao público, em websites públicos, e através da ICANN na web quais os registradores e os detalhes de contato. Os organismos de aplicação da lei tiveram que entrar em contato com esses registradores e notifica-los de alguns temas em particular e esse foi um problema para tudo quanto tem a ver com ciber delitos a nível internacional.

Também incluíram informação de contato que foi uma recomendação realizada pelo comité de segurança e estabilidade da ICANN que está incluído no novo RAA, também incluíram outras coisas que beneficiam os organismos de aplicação da lei.

Acho que são dois os grandes problemas que mais se salientam, que foram objeto de muito debate e discussão e que tem a ver com a coleta

de informação dos registradores no momento da registo do registro e também tem a ver com a validação da informação do registratário.

Quanto à validação da informação do registratário é um processo de dois passos e é um ponto que gerou confusão porque em primeiro lugar a validação da informação do registratário no momento da registo para que a gente possa verificar quem é essa pessoa, quem está tentando registrar um domínio ou séries de domínios e a segunda parte que vão ouvir muito, e há muita confusão, é a validação do WHOIS. O WHOIS faz parte da informação de contato que o registratário preenche e completa por si mesmo e muitas vezes as pessoas supõem que quando falamos em validação falamos apenas de validação de WHOIS, mas são dois tipos diferentes de validação.

Com dois esses pontos controversos mas que na realidade estão sendo debatidos, são dois problemas que realmente precisam de muito mais trabalho, entre a ICANN e os registradores, com o ímpeto que possa dar o GAC à comunidade.

Então, após isto posso dizer que o ICANN publicou algumas especificações que acrescentaram - não sei se estão nos apêndices ou vai estar incorporado na parte do corpo principal do RAA - acho que o ICANN tem que esclarecer isso, qual o estado desse debate, como vão incorpora-lo ao contrato, se vai fazer parte do RAA ou não porque isso não está 100% claro. Isto tem a ver com o que nós estamos tentando fazer.

Como organismos da aplicação da lei vemos com agrado esse novo estado e é a primeira vez em três anos que temos um documento tangível na nossa frente.

Para dar um panorama maior das recomendações com as quais estivemos trabalhando nos órgãos de aplicação da lei desde 2009. Também tivemos negociações diretas com registradores, esse ano se apresentou o organismo internacional foi em 2010/2011 onde o presidente da comissão diretiva levou a cabo as negociações para incorporar recomendações dos órgãos da aplicação da lei, então é a primeira vez em 3 anos que ICANN realmente apresenta o novo RAA que inclui as recomendações dos órgãos de aplicação da lei.

Para que todo o GAC saiba esse é um esforço realmente internacional, essas recomendações dos órgãos de aplicação da lei surgiram de uma colaboração e cooperação internacional com toda a comunidade de aplicação da lei.

Foram os Estados Unidos, Canadá, Nova Zelândia, Austrália, Reino Unido, também o apoio do G8 - Rússia, Japão, Itália, também a Interpol London Action Plan, outros países como o Brasil, Coreia do Sul, Tailândia e África do Sul. É realmente um esforço internacional. Acho que temos 30 funcionários de todo mundo que vieram hoje a Praga e que pertencem a órgãos de aplicação da lei.

Para entenderem que não só têm representantes de justiça dos Estados Unidos mas também do Reino Unido, da polícia de Quebeque, do Canadá, da polícia dos Países Baixos, também um departamento da Suíça que é como uma espécie de ministério de segurança interior, também temos de Maurício, da França, Interpol, polícia Checa, Argentina, Chipre, Roménia e a comissão europeia.

Infelizmente há uma conferência na Coreia do Sul e meus companheiros da comissão europeia não estão. O que estamos tentando fazer é

garantir que as nossas recomendações sejam internacionais e possam cumprir com todas a leis nacionais para melhorar a comunidade de internet.

Eu acho que é tudo quanto tenho para dizer quanto à atualização das recomendações. Há um ponto que eu quero focar e é que continuamos tendo muito trabalho para garantir que realmente essas ações se transformem em uma coisa real. Fizemos muito progresso e avançamos mas não terminamos e é por isso que daqui a Toronto na próxima reunião da ICANN espero que possamos ter um RAA que possa ser assinado em Toronto.

Também queremos enfatizar que embora possamos ter um bom RAA que surja de todo o processo também desejamos ter bons mecanismos para verificar o cumprimento, para que o RAA não diga poderia, deve etc. mas garantir que embora possa estar bem redigido esse documento, ou venha a ser bem redigido, seu cumprimento deve ser aprovado.

Isso que eu tinha para dizer e convido meus colegas da comunidade de órgãos de aplicação da lei internacional que durante esta sessão participem e que tomem a palavra. Passo a palavra para Presidente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada pela atualização.

Alguma reação inicial a essa atualização, dos membros do gac, alguma pergunta que tenha surgido para os órgãos de aplicação da lei a respeito do progresso e atividades a partir da reunião da Costa Rica até ao dia de hoje?

Austrália tem a palavra. Toma a palavra a Austrália.

AUSTRALIA:

Obrigado. Muito obrigado por essa atualização tão completa e ampla porque nos deu um panorama geral o que é muito bom para todos os membros do GAC, É interessante tentar fazer o acompanhamento para ver toda a informação que surge na negociação. Tal como os colegas dos Estados Unidos, realmente agradecemos que isto esteja na mesa, que haja um texto, um rascunho, para poder focar a nossa atenção e concentração nele.

Eu queria voltar ao tema das recomendações dos órgãos de aplicação da lei porque nós apoiamos esses dois componentes.

No que tem a ver com a parte 2 das recomendações acho que ainda não sabemos como estão. Na Costa Rica nós fizemos algumas perguntas para a comissão diretiva para pedir uma resposta explícita no comunicado da costa rica e acho que a comissão ainda não respondeu sobre o estado dessas recomendações.

Outra coisa é que nos deveríamos concentrar no prazo em que vai se realizar tudo isto. Nós tínhamos antecipado e a ICANN dizia que íamos ter um rascunho para o RAA na reunião prévia da ICANN e tivemos um rascunho parcial e não negociado, acho que é isso é o que temos agora.

Da minha perspectiva eu quero me concentrar na qualidade do resultado e não pressionar para que seja realizado num prazo determinado.

Acho que seria muito importante que isto estivesse finalizado antes de surgirem os novos gTLD, que fique claro para os participantes da

industria quais são as disposições do RAA e para aqueles que vão entrar na industria qual é a devida diligencia que vai levar a cabo a ICANN, o due diligence, e que fique bem claro para a industria e para a comunidade o que é que podem esperar da ICANN em termos de: esses são os contratos, e essa a forma como vão ser aplicados e é isso que vocês podem esperar.

Para que seja previsível e coerente, da minha perspetiva acho que seria muito importante para essa parte do trabalho vinculado com a RAA concentrarmo-nos no que é o cumprimento através da ICANN e o que são as due diligence que vai ter que realizar a ICANN.

Toma a palavra a presidente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada Austrália. Tem a palavra o representante da comissão europeia

COMISSÃO EUROPEIA:

Eu quero agradecer ao pessoal do FBI pela sua atualização.

Muitas vezes foi difícil rastrear esse trabalho com o pessoal da ICANN, quero ver se necessita ser corrigido mas quero ver uma análise crítica dos registradores ou antes da reunião por exemplo para ver que opinam desse contrato porque eu como parte da comissão europeia penso que temos que ter mais tempo para entender isto.

Quero dizer também que esse documento utiliza a análise do WHOIS e faz referência á diretriz de retenção de dados da união europeia e tenho algumas dúvidas porque não sei se a referência é certa, não sei se o que

fazem os registradores está dentro do alcance da diretiva ou não, acho que é uma análise que temos que fazer. É muito importante para nós principalmente porque algumas partes falaram da compatibilidade entre o texto que está na mesa e a lei de privacidade ou proteção de dados. A comissão logicamente está a cargo da sua implementação.

O que seria útil para nós é compreender quando vamos, e peço desculpa porque isto não está na agenda, mas quando vamos debater com as partes que estão realmente negociando porque é muito importante ouvir do GAC e dos órgãos de aplicação da lei. Gostaria de ouvir a palavra da ICANN e dos registradores e ter um debate com eles, quero saber então, e por isso peço um esclarecimento, se vamos ter essa possibilidade nesta semana.

Mas para que conste nas atas, isto é sem prejuízo de que a comissão europeia em nome da união europeia nós tenhamos que observar atentamente o texto, não vamos poder tomar uma posição clara neste momento.

Toma a palavra a Presidente. Toma a palavra a Alemanha.

ALEMANHA:

Obrigado. Nós também vamos apoiar o que disse a união europeia. Temos que voltar para casa com todos os documentos, analisa-los bem, talvez vocês saibam que internamente nós temos um debate sobre a retenção de dados. É muito importante esse debate e também com a privacidade dos dados que é igualmente importante. Nós temos que ter muito cuidado. Temos organismos de aplicação da lei por um lado e por outro de proteção de dados, temos que equilibrar ambos para chegar a

uma solução de alguma maneira e para ver que ambas as partes sejam coerentes com a legislação interna.

Toma a palavra a presidência.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada Alemanha. Acho que tenho os Estados Unidos e peço então ao FBI que esclareça quais as atividades que vão se desenvolver na segunda-feira para ver se podemos interagir mais como membros do GAC, com a ICANN, ou com os registradores.

Nós temos sim uma reunião com o board, com a comissão diretiva, e temos que falar disto na reunião de terça-feira com a comissão. Hoje temos uma sessão mas talvez possam planejar.

ESTADOS UNIDOS:

Vou falar um pouco sobre o segundo ponto. Quero fazer uma sugestão, eu concordo com os meus colegas sobre uma avaliação preliminar sobre os múltiplos documentos que nos foram entregues antes da reunião e isso nos sugere muito progresso, é muito encorajador, e eu quero dizer que esse exercício é muito desafiante para as partes.

Também quero reforçar nossa disponibilidade como o GAC e como diferentes contrapartes de LEA para continuar a trabalhar com os negociadores e responder às perguntas que possam surgir diretamente, e também em situações em que os registradores e pessoal do ICANN poderiam tentar interpretar o que nós desejamos. Acho que é melhor assim e que deveriam falar diretamente ao GAC e ao LEA, acho que isso seria muito bom e que é um bom sinal público e de comunicação.

Como disse Austrália a resolução da comissão pede que sejam discutidas as emendas feitas em costa rica, os esforços que foram revisados na costa rica e um relatório de progressos.

Também observamos que isso foi apresentado na página da internet com muita boa e cuidadosa redação e para efeitos de informação então essa é uma boa notícia.

Temos tempo para digerir todos os documentos mas há uma desvantagem que ainda não temos o sentido: de quando vamos ver realmente um conjunto de emendas RAA propostas, e isso veremos na nossa sessão publica amanha, e também no comunicado sobre que expetativas temos sobre uma data X, a data que nós fomos escolher, e acho que é de destacar de que acreditamos que finalmente essas emendas concordadas e aceites devam estar disponíveis para o publico para que possam ser comentadas pelo publico e que possa haver uma rodada final de discussões em Toronto, é importante que determinemos uma data final ou uma expetativa de data final. Também aqui foi levantada a questão sobre os tempos nessa reunião quanto aos registradores. Muito obrigado.

BOBBY FLAIM:

Sobre a aplicação da lei temos dois dias de uma sessão especial de aplicação da lei, hoje a amanhã faremos um treinamento sobre abuso de IDS e amanha vamos ter mais sobre a discussão de política das recomendações às 8.30 da manha.

Vamos discutir aqui primeiro e depois privadamente os documentos, para obter uma sensação do que o pessoal quer, os registradores depois

falarão connosco e deverá ser um dia muito cheio, com muito trabalho, e não queremos que isso interfira com as outras reuniões da ICANN.

Também Margie Milam da ICANN vai estar presente, é uma das principais partes de negociação, é redatora dessas recomendações. Na tarde vamos encontrar-nos com SSAC, o assessor do comité da ICANN, para discutir duas questões e as recomendações e depois vamos discutir um tema que não foi levantado aqui, a ICANN (.....) e então para amanhã de manhã vamos reunir-nos previamente com o pessoal da ICANN e brevemente com os registradores e depois vamos na sessão pública das 11 às 12:30 com toda essa nova sessão que será discutida publicamente e esperamos que estejam aqui.

Esse é o plano para amanhã e se os membros do GAC quiserem participar estão convidados.

Outra questão que eu gostaria de falar é o facto de que embora tenhamos sido muito estimulados sobre a nova proposta RAA ainda muita coisa há a debater, muitos aspetos que tem muitas lacunas e coisas que precisam de cumprimento, ainda há uma névoa em certas questões e na comemoração (?) definida também a questão de proxy, privacidade, processo de acreditação, também a língua, a redação e diferentes palavras escolhidas.

Então temos muitas coisas para ainda aprimorar, inclusive entre os novos RAA.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigado por essa atualização agora por favor a comissão europeia

COMISSÃO EUROPEIA:

Desculpe por repetir novamente a minha opinião.

Estamos em acordo com os Estados Unidos de que seria útil termos todos os prazos, e gostaríamos de destacar que a linguagem proposta quanto às recomendações; a redação dos órgãos de aplicação da lei, é complexo, se tivéssemos que adotar uma posição devo dizer que vamos chegar até um certo limite porque essa é uma negociação entre as partes e os governos não devem dizer as partes privadas, o que fazer e dizer, e o texto que nós temos aqui sobre a mesa é complexo então precisamos de tempo para fazer uma consulta, essa consulta de 3 semanas não será viável, não há maneira da comissão europeia e os estados membros possam agir, estamos numa situação complexa para a união europeia porque há questões que tem a ver com a responsabilidade na União Europeia, e portanto vamos ter que solicitar suficiente tempo para estudar isso com cuidado.

Enquanto isso eu entendo que a agenda sobre as recomendações dos órgãos de aplicações da lei, pelo que eu entendo o RAA, também tem uma redação que foi debatida e que vai além das recomendações dos organismos e aplicação da lei e outras questões que podem referir-se à concorrência, proteção dos consumidores e não sei se no GAC vocês tem alguma percepção que vamos também debater essa questão porque sem esquecer a importância dos organismos de aplicação da lei, há outros aspetos que devem ser considerados.

Para concluir, eu gostaria de confirmar que se nos perguntassem a nossa opinião eu diria que precisamos de mais tempo para oferecer

essa opinião formal ou simplesmente podemos dar uma opinião informal o que não gostaríamos de fazer, não damos opiniões e não gostamos de convencer os outros. Senhora Presidente muito obrigada.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada Comissão Europeia. Vamos ter dificuldade sobre a substancia dos trabalhos e dos documentos com referências sobre problemas que tem a ver com privacidade e proteção potencial do consumidor e etc. e então devemos ser realistas à medida que formos determinando os textos e no sentido de avançar.

Agora o seguinte por favor. É o Reino Unido.

REINO UNIDO:

Bom dia a todos. Eu só quero compartilhar primeiro a minha sensação sobre o progresso do que foi alcançado que realmente dá crédito às diferentes partes, também o estado de negociações sobre a ICANN e os também os registradores parecem ser pouco claros a questões como a contabilidade dos revendedores que parecem pouco claras para mim, quero ver como vão continuar as negociações e temos uma proposta que é o apoio sobre esse prazo e enquanto a solicitações adicionais que nos mantem informados sobre problemas eventuais, custos e ónus e cursos diferentes e realmente devemos entender que pode haver alguma barreira ou preocupação por parte dos registradores e vamos entender isso inteiramente e claramente.

Espero que estejamos na última parte do processo e como disse aqui Bobby Flaim é bom ver que há algum documento aqui que incorpore as recomendações sobre a aplicação da lei e realmente é importante.

Estamos na última parte para concluir essa questão que está cheia de altos e baixos. Muito obrigado.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada. Você me lembrou que pelo que ouvimos dos registradores, eles estão interessados em ter um PDP sobre as questões ainda pendentes. É o que eu sinto.

Há uma questão de substância, um problema de substância com o qual vamos ter dificuldade, como o GAC comentou, porque há uma serie de considerações e precisamos de tempo, então devemos esclarecer algumas questões sobre o avanço do processo, sobre as questões que devem ser finalizadas como parte de mecanismo e negociação que temos agora. E servirão de comentário publico? Esse tipo de problemas, acho que tem a ver como focalizamos a nossa atenção e também devemos lembrarmo-nos que temos nomes de domínios no mercado hoje, e que o GAC deve dar um pouco de claridade sobre a perspectiva que tem a ICANN sobre essas questões.

Eu vi aqui que os Estados Unidos estão pedindo microfones. Sim? Estados Unidos podem falar!

ESTADOS UNIDOS:

Desculpe, não quero corrigir a senhora, na realidade estou muito feliz que tenha destacado e compreendido que os registradores estariam procurando um PDP, eu acho que isso é algo muito útil para esclarecer com eles, ver como está envolvido o PDP que envolve um tempo, uns prazos, que podem ser bem mais longos do que nós desejaríamos e isso acho que poderia ser informal ou formal se for preciso. Nos preocupa

também de que algumas questões chave sejam levadas para o PDP em vez de serem resolvidas dentro das negociações do RAA. Muito obrigado e isso é só um lembrete para o resto da comunidade.

CHAIR DRYDEN:

Muito obrigada Estados Unidos.

Temos intensificado as recomendações aqui do WHOIS quanto a essas questões, também estou observando a Austrália como representante sobre a equipe de revisão e pergunto se pode criar uma relação entre esses dois aspetos.

AUSTRALIA:

Muito obrigado. Acho que deveria começar lembrando aos membros que durante 18 meses eu fui delegado do GAC para a equipe de revisão de WHOIS e que essa equipe publicou um relatório final no mês de maio e que depois a comissão diretiva emitiu o relatório final para comentários públicos.

O próximo passo será que comissão diretiva dê uma resposta a esse relatório.

Enquanto essas atividades estiverem sendo feitas eu entendo que o pessoal da ICANN e das negociações de RAA estão cientes das recomendações da equipe de revisão do WHOIS e como elas entram bem dentro dessas conversações. Existem algumas que eu gostaria de destacar e que se encontram dentro da relação e que depois vou mostrar aqui no relatório da equipe de revisão que foi publicado.

Mas algumas questões específicas, a recomendação 4 vinculada sobre a reclamação da equipe de revisão, sobre atividades de conformidade da ICANN, e em particular a equipe de revisão se concentrou (no audible) do GAC, nos diálogos na costa rica, basicamente alguns princípios sobre o que significam as atividades de conformidade com melhor pratica que leve para uma cultura de conformidade, transparência e clareza, e que não hajam conflitos de interesse nem incentivos quanto a informar essa função de conformidade.

Portanto a equipe de revisão se concentrou sobre essas questões em particular e ofereceu detalhes.

A recomendação 5 e até 9 se focalizaram nos dados do WHOIS.

Também os órgãos de aplicação de certa maneira propõem um mecanismo para melhorar a exatidão dos dados de WHOIS quanto à validação inicial de dados e ao mesmo tempo a equipe de revisão do WHOIS não alcançou consenso a respeito de nenhum mecanismo desse tipo, mas se concordou sobre o princípio de que o nível atual de exatidão dos dados é inaceitável que deveria ser melhorado de maneira substancial sem recomendar nenhum mecanismo específico.

Os dados que estão disponíveis são estudos sobre a exatidão dos dados de WHOIS e isso está baseado em diferentes categorias, as que são problemáticas porque são tão inexatas que não podemos estabelecer nenhum contato com nada, há uma série de A's e X's de diferentes campos ou nomes como Mickey Mouse, porque já vimos exemplos sobre esses dados tão inexatos. Também oferecemos metas específicas para melhorar essas áreas e solicitamos um relatório de acompanhamento periódico para se poder fazer um rastreamento do

avanço, e a equipe de revisão inclusive considera que outras coisas devam ser feitas em outras áreas.

Focalizamos a nossa visão na recomendação 10, em que se mencionam os serviços de privacidade e substitutos ao proxys.

Aa recomendação consensual é que o estado atual das coisas é aceitável e que a ICANN deveria tomar ação para regular e supervisionar as atividades de serviço de proxy de privacidade.

Não está especificado como fazer isso sem detalhes mas damos exemplos sobre todas as considerações que deveriam ser levadas em conta e as partes interessadas que deveriam ser consultadas.

Portanto no estado atual das coisas com esses serviços de privacidade proxy há uma grande desregulamentação.

A equipe de revisão considerou que isso não serve para os interesses de ninguém, nem para os órgãos de aplicação da lei nem dos registradores porque não dá clareza para aqueles que desejam ter um certo grau de privacidade de dados pessoais, o tipo de proteção que eles têm etc.

Então a equipe de revisão se concentrou em dar um incentivo para todos e algumas diretrizes para todos os players que tenham algum tipo de esquema nesse sentido.

Não quero dedicar muito tempo, aqui com o microfone, mas eu não sei se vocês tem alguma outras consulta às considerações, que foram todas essas, mas todas essas áreas estão sobrepostas em particular com as recomendações feitas pelos órgãos de aplicação da lei e também há uma supervisão quanto á função de conformidade da ICANN.

A senhora presidente toma a palavra.

CHAIR DRYDEN: Existe algum comentário que alguém mais deseje fazer. Os membros do GAC ou os membros de aplicação da lei?

A Holanda por favor.

HOLANDA: Muito obrigado Heather. É um ponto interessante esse que os Estados Unidos fizeram, essa pergunta sobre os efeitos das recomendações para os dados do WHOIS muito completos e muito precisos e o que está de novo no programa gTLD. Algumas recomendações já foram adotadas na política do WHOIS.

CHAIR DRYDEN: Austrália? Muito obrigada.

AUSTRALIA: Esse é um ponto importante e de certa maneira nos leva ao que pensou a equipe de revisão do WHOIS e à vários motivos pelos quais a equipe de revisão não se concentrou especificamente na validação de dados WHOIS, isso é porque os programas gTLD incluem algumas sobreposições de dados WHOIS mas ao mesmo tempo estamos confrontados com toda uma série de dados legados que não são exatos, portanto a validação para os novos registros e também para os novos gTLD e as disposições no contrato do gTLD para dar a informação mas ao mesmo tempo temos muitos milhões de dados que são ruins.

A equipe de revisão então observou os dados na sua totalidade e o que estamos procurando são novos dados de que os dados legados aumentem de forma significativa a exatidão ou que reduzam significativamente as inexatidões.

Talvez não esteja respondendo implicitamente á sua pergunta mas também estou incluindo outros componentes na sua pergunta.

Toma a palavra a Presidente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigada Austrália, ficou claro então que vamos precisar comunicarmos mais com a comissão diretiva, registradores, ICANN, sobre alguns dos desafios que temos pela frente para oferecer comentários sobre questões de poder fazer um acompanhamento do progresso de maneira que possamos oferecer esclarecimentos sobre questões que podem estar vinculadas com leis de privacidade ou outras nacionais e que estejam dentro do que é proposto no novo RAA eu sugiro que avancemos então levando em conta esse foco, essa abordagem, e também gostaria de lembrar que amanhã teremos uma sessão, que o FBI já comentou, que será feita às 11 da manhã, é uma sessão publica sobre o RAA.

É amanhã às 8h30 da manhã e os membros do GAC estão convidados a todas as reuniões que já mencionou o representante do FBI. Agora tem a palavra o representante do FBI.

BOBBY FLAIM: Nós vamo-nos reunir com os registradores antes da sessão pública das 11 da manhã, das 10h30 às 11 vamos reunirmo-nos com os registradores mas a nossa reunião com os órgãos da aplicação da lei começará às 8h30.

CHAIR DRYDEN: Ok. Portanto se os membros do GAC desejarem participar poderão ir às 8h30 da manhã, perfeito.

Vamos enviar a informação então a toda a lista do GAC sobre todas as reuniões celebradas amanhã de manhã para que os membros do GAC, se estiverem interessados, assistam. Essa é uma oportunidade para ouvir mais o que os órgãos de aplicação da lei tem a dizer.

Argentina. Por favor?

ARGENTINA: Eu gostaria de pedir um esclarecimento. Às 11h00 será a reunião com os registradores. Podemos participar?

CHAIR DRYDEN: É uma reunião pública para toda a comunidade e todos podem participar.

Acho que com isso abrangemos os temas principais relacionados com as negociações do RAA, segundo entendemos atualmente também temos na nossa agenda para essa sessão, um debate sobre a função de cumprimento da ICANN e como isso está funcionando dentro da

estrutura, se é eficaz ou não etc. todos os temas relacionados com o que falamos sobre a contratação e cumprimento desses contratos.

Peço aos membros do GAC, eu sei que tem interesse particular nisto, não sei se algum líder, mas se alguém quiser falar sobre esse tema! Ninguém?

Muito bem. Existe interesse para que o GAC faça algum comentário adicional sobre isto?

Tem a palavra o representante da Austrália.

AUSTRALIA:

Obrigado Heather. No GAC começamos a debater com a comissão na Costa Rica o que tem a ver com a função do cumprimento da ICANN e seu papel na regulamentação, na indústria, dos nomes de domínio, e vamos continuar com esse debate em Praga.

Na Costa Rica pedimos uma sessão com a comissão diretiva para debater o papel da ICANN dentro da indústria de nomes de domínio e estamos à espera dessa reunião.

Do meu ponto de vista há várias questões que não estão claras sobre como a ICANN cumpre com a sua função, em alguns casos faz isto através de contratos diretos com certas partes como registro e registradores, em outras lugares fazem de maneira indireta, então eu ainda não entendo bem como vai-se dar o tema da responsabilidade dos revendedores dentro do sistema da ICANN, não sei se os revendedores estão sujeitos a todos os requerimentos a que estão sujeitos os registradores.

Para mim não fica muito claro, e não fica claro também na documentação que a ICANN apresenta sobre a responsabilidade dos revendedores e se há outros lugares onde não existe nenhum tipo de recomendação, então eu queria receber uma atualização sobre o WHOIS e os temas de privacidade proxy, parece haver algumas exposições no RAA que tem a ver com o que fazem os fornecedores de serviços de proxy de privacidade mas não fica claro sobre a privacidade de monitoramento.

Então eu diria, seguindo a opinião do GAC em São José a respeito do cumprimento da ICANN foi de alto nível com alguns princípios, e eu antes falei sobre os prazos, acho que é importante que essa função de cumprimento que vai-se tornar cada vez mais importante com os novos gTLD precisa aumentar a quantidade de contratos que vai monitorar a ICANN para a nova estrutura dos novos gTLD, é gente nova no mercado, na indústria, e é importante então que a ICANN garanta se todos esses processos e contratos são claros e são aplicados de maneira uniforme nesse ambiente, todos tenham a possibilidade de conhecer e saber, então eu queria falar sobre isto com a comissão e com a comunidade nessa sessão que vai existir sobre o mercado mas acho que há muito trabalho ainda nessa área.

Toma a palavra a presidente.

CHAIR DRYDEN:

Toma a palavra a Comissão Europeia.

COMISSÃO EUROPEIA:

Obrigada Senhora Presidente e obrigado Austrália pela atualização.

Peter, você mencionou que o tema do comitê assessor, você falou sobre a questão do comitê assessor da ICANN. Devemos falar sobre esse ponto nos documentos porque há outras partes constitutivas da ICANN que fizeram comentários além do comitê do (?)

A comissão europeia obviamente continua estando interessada em como a ICANN gere as suas funções de cumprimento principalmente com os novos gTLD é um ponto em particular. Depois de rever vários documentos no ponto em que nos concentramos se precisamos de mais explicação do papel do comitê de auditoria da comissão dentro das funções de cumprimento da ICANN.

O comitê de auditoria tem a ver com consultoria financeira dentro da organização mas não se pode separar esse em particular da função de cumprimento da ICANN. Para dizer tudo isto de forma mais simples há outras pessoas que também apontaram que existem conflitos de interesse dentro da organização no que tem a ver com a função de cumprimento, então queremos ouvir mais da junta e da comissão, na reunião que teremos com eles para ver qual a função desse comitê de auditoria dentro da função do cumprimento de toda a organização e se precisamos fortalecer esse comitê ou modifica-lo e se tem os alcances e faculdades necessários para cumprir com essa função.

Tem a palavra a presidente.

CHAIR DRYDEN:

Passo a palavra para a Austrália.

AUSTRÁLIA: Obrigado senhora presidente. Obrigado à comissão europeia por falar nesse novo componente. Eu vou dar uma resposta breve ao tema da equipe de estabilidade no ponto 10 do rascunho, que diz que a ICANN devia continuar os seus esforços para executar o cumprimento e fortalecer essa função desenvolvendo um processo mais estruturado para monitorar temas de cumprimento e realizar a sua pesquisa.

Toma a palavra presidente.

CHAIR DRYDEN: Passo a palavra para o Reino Unido.

REINOUNIDO: Obrigado Senhora Presidente. Para enfatizar o que estamos falando acho que há dois aspetos que tem a ver com a arquitetura, como nós criamos o mecanismo eficaz para garantir o cumprimento, se tem que ser interno ou externo, a partir de alguma funcionalidade independente que garanta que esses conflitos de interesses ocultos que poderiam chegar a empatar na execução das obrigações contratuais, ou seja esse é um dos aspetos da arquitetura. Peter e outros trocaram e ofereceram exemplos sobre arquitetura e então espero que no nosso debate, na nossa sessão com a comissão diretiva possamos garantir que eles tenham em consideração essas melhores práticas também com o que acontece com outras organizações onde há contratos, obrigações, compromissos, que devem ser executados e como são articuladas as sanções. Então temos isso de um lado e por outro lado temos os recursos.

Quantos recursos são necessários e estão disponíveis dentro da organização para garantir o cumprimento ou para garantir que o cumprimento dos contratos realmente está sendo considerado, o que se fazem as pesquisas dos casos que têm todas as habilidades necessárias, que estão os procedimentos implementados para realizar essa execução do cumprimento. São dois aspetos diferentes. E os dois são críticos para o desempenho da ICANN e para a credibilidade da ICANN, por isso que acho que é um tema fundamental para nós e como disseram os colegas anteriormente nesse dialogo com a comissão diretiva temos que ver como eles reagem diante de todas essas referencias na importância e no cumprimento dos contratos, seja o WHOIS, ou os organismos de aplicação da lei no RAA, não tem sentido armar um novo RAA e incluir a diligencia devida ou due diligences se não há uma clausula que veja que todos cumprem com essa obrigação. Penso que devemos continuar falando disso com a comissão diretiva.

Toma a palavra a presidente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado. Passo a palavra ao representante dos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS:

Muito obrigado senhora presidente, agradeço que passe novamente a palavra para mim. Concordo com o que dizem os colegas, acho que GAC está muito concentrado nos últimos comunicados e talvez continuamos nesse caminho, vinculando todos esses aspetos, as recomendações dos órgãos de aplicação da lei em melhorias ao RAA também cumprimento de contrato e equipe de revisão de WHOIS, o que eu pensava sobre o

RAA é que o sinal que temos que dar em Praga tem que ser muito claro no comunicado na reunião com a comissão diretiva, quais as nossas expectativas e ter como meta Toronto, como boa plataforma e oportunidade para realizar trocas bem concentradas e ver ações, respostas, algum tipo de passo que seja real, que marque a realização à concretização de todos esses esforços porque nós temos que enviar daqui o sinal de que nós esperamos ver que tudo isso se transforme numa mudança, numa coisa tangível, eu acho que nós temos que mandar essa mensagem. Vamos continuar trabalhando juntos daqui a quarta-feira quando começemos a enviar nossas mensagens através dos comunicados.

Passo a palavra para a presidente.

CHAIR DRYDEN:

Obrigado Estados Unidos. Acho que esse é um bom ponto para fechar o debate. Temos amanhã algumas reuniões às quais fomos convidados a participar, registradores, depois também os órgãos de cumprimento da lei, também esperamos ver algum relatório inicial que tenha a ver com revendedores, temas contratuais, também temos uma reunião com a comissão diretiva na terça-feira, vamos perguntar sobre os mecanismos que eles implementaram e como vêm esses vínculos ou relações e outros diferentes aspetos que estão todos vinculados com a aplicação da lei, cumprimento, etc.

A próxima reunião é às 11 da manhã, então peço por favor que estejam aqui às 11 em ponto e disfrutem do café. Muito obrigada.